

**A CRISE E AS INSTITUIÇÕES***João Ferreira do Amaral*

**P**ara analisar a crise actual começamos por olhar para as causas profundas que, neste caso, se podem agrupar em dois grandes temas: a criação de maior complexidade na economia mundial e o acumular de tensões; simultaneamente, iremos averiguar o que desencadeou o «sismo» que desde 2007 afecta a economia mundial. Por fim, analisamos os instrumentos da política monetária utilizados para fazer face à crise, concluindo que só em parte se recorreu a isso e que a resposta da política económica tem sido manifestamente insuficiente.

*Palavras-chave:* crise económica e financeira, economia mundial, instituições internacionais, União Europeia

**THE CRISIS AND THE INSTITUTIONS***João Ferreira do Amaral*

**T**o understand the present crisis we have to analyse the deep causes of it: the beginning of a more complex world economy and the accumulation of tensions, as well as, the causes that made happened the 2007 “earthquake”. Finally, we will seek to analyse the monetary politic tools used to fighting the crisis, concluding that the answer of the economical politics has been insufficient.

*Keywords:* economic and financial crisis, world economy, international institutions, European Union

**AS INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E O CRASH DE 2008***António Goucha Soares*

**E**ste artigo pretende realizar uma reflexão sobre a adequação do sistema de organizações económicas internacionais aos novos equilíbrios de poder resultantes do processo de globalização. Começamos por fornecer uma breve panorâmica das instituições financeiras internacionais estabelecidas na sequência da conferência de Bretton Woods, abordando em seguida o sistema comercial multilateral instituído pelo GATT, de onde resultou mais tarde a Organização Mundial do Comércio. Depois, abordamos o aparecimento da instância que melhor parece traduzir os equilíbrios existentes na era actual, o chamado Grupo dos Vinte (G-20), para nos debruçarmos na problemática da reforma das organizações internacionais.

*Palavras-chave:* crise económica e financeira, Banco Mundial, OMC, G-20

**THE INTERNATIONAL INSTITUTIONS AND 2008 CRASH***António Goucha Soares*

**T**he main goal of this article is to reflect about the adjustment of the international economic organization system to the new balance of power emerged with the globalization. We will review the international financial institutions that appeared after Bretton Woods and will look to the multilateral trade system inaugurated by GATT. After all, G20 seems to be the better institution that reflects the balance of our times.

*Keywords:* economic and financial crisis, World Bank, WTO, G-20

**NOVOS DESAFIOS  
À GOVERNAÇÃO  
DEMOCRÁTICA.  
O IMPACTO DA CRISE  
GLOBAL E AS VANTAGENS  
DA DEMOCRACIA**

Nuno Mota Pinto

A actual crise começou como uma crise financeira que rapidamente se tornou uma crise económica. Neste artigo começaremos por caracterizar a actual crise tendo em conta alguma informação quantitativa e olhando para várias regiões; de seguida, mencionaremos as lições históricas de crises anteriores e o seu impacto na democracia. Em terceiro lugar, passaremos em revista os resultados de alguma investigação relativamente à relação entre democracia, processos de decisão de política económica e desenvolvimento económico.

*Palavras-chave:* crise económica e financeira, instituições económicas, democracia, desenvolvimento económico

**NEW CHALLENGES  
TO DEMOCRATIC  
GOVERNANCE.  
THE IMPACT  
OF THE GLOBAL CRISIS  
AND THE ADVANTAGES  
OF DEMOCRACY**

Nuno Mota Pinto

The present crisis had started as a financial crisis that suddenly has become an economic crisis. First, we will start to identify the main features of this crisis through some quantitative indicators. Then we will refer the historical lessons of the past crisis and its impact in Democracy. Finally, we will review the outcomes of some research about the association among Democracy, economic policy decision processes and economic development.

*Keywords:* economic and financial crisis, economic institutions, democracy, economic development

**A PAZ NO MÉDIO ORIENTE.  
ENTRE A ESPERANÇA  
DE FÉNIX E O CASTIGO  
DE SÍSIFO**

Ana Santos Pinto

O início de 2009 ficou marcado pelo que podem ser mudanças importantes para o futuro do já longo processo de paz no Médio Oriente. A intervenção militar israelita em Gaza, a tomada de posse da Administração Obama, as eleições legislativas em Israel e, na sequência deste último, a formação de um Governo que reúne partidos de direita, esquerda, nacionalistas e ortodoxos. Assombrado pela possibilidade de ameaça de um Irão nuclear, o Médio Oriente assiste à mudança de actores, mas à manutenção de papéis; à mudança de estratégias, mas à manutenção de cenários. A questão que se coloca hoje, como antes, é que futuro para o processo de paz?

*Palavras-chave:* processo de paz, Israel, União Europeia, Estados Unidos

### MIDDLE EAST PEACE PROCESS. BETWEEN FENIX HOPE AND SYSIPHUS PUNISHMENT

Ana Santos Pinto

The beginning of 2009 was marked by what could be important changes for the future of the Middle East peace process. The Israeli military intervention in Gaza, the swearing in of the Obama administration, the elections in Israel and, following the latter, the formation of a government that brings together parties from right, left, nationalists and Orthodox. Haunted by the possible threat of a nuclear Iran, the Middle East is watching the change of actors, but the maintenance of roles, the change of strategies, but the maintenance of scenarios. The question now, as before, is what future for the peace process?

*Keywords:* Middle East peace process, Israel, European Union, United States

### LIGANDO OS EXTREMOS NO MÉDIO ORIENTE. UM POTENCIAL PAPEL TRANSATLÂNTICO PARA A ÍNDIA

Constantino Xavier

O Médio Oriente testemunha um momento de acelerada e ainda incerta transformação estratégica com a chegada em peso de novos actores externos como a China e a Índia. Este artigo analisa os sete factores principais que moldam a política externa indiana para aquela região e avalia o potencial de a Índia vir a desempenhar um papel construtivo na sua estabilização. Argumenta que, contrastando com o relativo desinteresse chinês, Nova Deli mostra-se não só disponível, mas também interessada, em forjar uma nova estrutura de segurança regional mais abrangente, em sintonia com os interesses transatlânticos da NATO.

*Palavras-chave:* Índia, China, Médio Oriente, segurança internacional

### BRIDGING THE GAP IN THE MIDDLE EAST: A POTENTIAL TRANSATLANTIC ROLE FOR INDIA

Constantino Xavier

The Middle East's security complex is presently witnessing an era of unprecedented change and uncertainty, in particular due to arrival of new external actors such as China and India. This article forwards seven distinct dimensions that shape India's foreign policy towards the region, and assesses India's potential constructive role in fostering regional stability during the on-going transition process. It is argued that, contrasting with China's relative disinterest, New Delhi is not only available, but also interested in producing consensuses and shape a new regional security structure in partnership with NATO's transatlantic priorities.

*Keywords:* India, China, Middle East, international security

**O ISLAMISMO NAS  
SOCIEDADES EUROPEIAS.  
OS MITOS DA  
«COMUNIDADE  
MUÇULMANA»,  
DO «DIÁLOGO  
DE CIVILIZAÇÕES»  
E DO «ISLÃO MODERADO»**

Henrique Raposo

Neste ensaio, o islamismo interessa-nos enquanto fenómeno que afecta a comunidade epistémica europeia que lida com questões de segurança. Como salientava Raymond Aron, a tarefa do cientista político é destruir os mitos que circulam entre políticos e intelectuais. Neste sentido, procuramos aqui clarificar o vocabulário e as narrativas utilizadas no debate político sobre o islamismo europeu. Na prossecução desse objectivo, dividimos o ensaio em três partes: codificação das características gerais do islamismo como ideologia; descrição da acção do islamismo europeu que actua no interior das sociedades europeias; dentro das considerações finais, desenvolvemos uma perspectiva analítica sobre esta questão, recusando o paradigma dominante marcado pelo excesso de identidade comunitária e religiosa.

*Palavras-chave:* islão, Europa, comunidades muçulmanas, identidade

**ISLAMISM IN THE  
EUROPEAN SOCIETIES:  
THE MYTHS OF MUSLIM  
COMMUNITY,  
CIVILIZATIONS'  
DIALOGUE AND  
MODERATE ISLAM**

Henrique Raposo

In this essay, we are mostly interested in Islamism as a phenomenon that affects the European epistemic community dealing with security issues. As Raymond Aron often remarked, the work of the political scientist is about destroying the myths that surround both politicians and intellectuals. According to this, we aim to clarify the language and the narratives used in the current debate on European Islamism. Hence, we will divide our essay into three parts: codification of the general characteristics of Islamism as an ideology; description of how European Islamism acts among European societies; and finally we develop an analytical perspective on the issue, by refusing the dominant paradigm, which we believe too biased by an excess of communitarian and religious identity.

*Keywords:* Islam, Europe, Muslim community, identity

**OS ACORDOS DE  
COOPERAÇÃO ECONÓMICA  
ENTRE A UNIÃO EUROPEIA  
E OS PAÍSES ACP**

Ana Maria Morgado Santos e José Manuel Caetano

Desde a promulgação do Acordo de Cotonou celebrado entre a União Europeia e o grupo de países África, Caraíbas e Pacífico (ACP) que a aplicação dos designados Acordos de Parceria Económica (APE) tem gerado profunda controvérsia. Muitos autores e organizações contestaram o espírito e o teor dos acordos, tendo-os considerado susceptíveis de afectar negativamente a sustentabilidade do processo de desenvolvimento dos ACP. O presente artigo procura identificar e analisar as dificuldades das negociações destes acordos, tendo como referência a racionalidade dos argumentos referidos pelos diferentes agentes envolvidos.

*Palavras-chave:* União Europeia, Países de África, Caraíbas e Pacífico, Acordo de Cotonou, Acordos de Parceria Económica

## ECONOMIC AND COOPERATION AGREEMENTS BETWEEN EUROPEAN UNION AND ACP COUNTRIES

Ana Maria Morgado Santos and José Manuel Martins Caetano

Since the promulgation of Cotonou Agreements between the European Union and the Africa, Caribbean and Pacific Countries (ACP) the application of the Economic Partnership Agreements (EPA) has been deeply controversial. Analysts and organizations questioned the accords on spirit and letter, considering them potentially damaging to the process of sustainable development of the ACP. This article identifies and analyses the problems that became apparent during the agreements negotiations, taking into account the arguments raised by all parties concerned.

*Keywords:* European Union, Africa, Caribbean and Pacific Countries, Cotonou Agreement, Economic Partnership Agreements

## O FENÓMENO DA GUERRA NO NOSSO SÉCULO

Francisco Proença Garcia

São inúmeras as questões que têm captado a atenção de várias gerações de estudiosos das relações internacionais e da estratégia em torno do fenómeno da guerra. De facto evoluiu-se de um modelo essencialmente clausewitziano para um modelo de guerra irregular, global, assimétrica e permanente, sem uma origem clara e que pode surgir em qualquer lugar. Iremos traçar uma evolução das transformações ocorridas nos conflitos armados e caracterizar as principais ameaças à segurança, procurando mostrar a ligação entre estas e a guerra no nosso século.

*Palavras-chave:* Carl von Clausewitz, guerra, estratégia, segurança internacional

## THE PHENOMENON OF WAR IN OUR CENTURY

Francisco Proença Garcia

The researchers of international relations and strategy have been focused their analysis in the phenomenon of war for so long. We had assisted to a change in the war model, from a clausewitzian model towards an irregular, global, asymmetric and permanent model with an undefined origin. According to this we will design the evolution in the armed conflicts and characterize the main threats to our security, presenting the association between these wars and the war of our century.

*Keywords:* Carl von Clausewitz, war, strategy, international security